



Poema do CRID

Pé ante pé caminhamos!
Muitos desses caminhos são pedras,
que ferem nossos pés,
marcando-os com dureza e sofrimento.
Deixar de caminhar?
É hipótese que não se coloca.
Por vezes vamos sós.
Tornamo-nos errantes no tempo,
perdidos no espaço, desgastados.
Deixar de caminhar?
É hipótese que não se coloca.
Por tanto andar, elas (as pedras) acabarão por ceder.
Quando encontramos outro,
que caminha pelas causas da vida,
tornamo-nos dois,
recuperamos forças e traçamos o norte.
As pedras cedem.
Desgastadas, são agora pó.
De pés sofridos, mas de mãos dadas,
preparamos o Caminho, para quem há-de vir,
salpicado com cores quentes, que confortam,
tecido com os nobres fios do amor, da esperança.
São causas, são vidas.
São as nossas causas,
são as nossas vidas.
Somos nós!

